

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Avaliação e Currículo - Atuando Globalmente
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: Avaliação e Currículo
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ingridy Karoline Nogueira Ferreira / Fátima Aparecida Medici / Mariângela Leocárdio Jacomini
<p>Amanda de Souza Balbino</p> <p>Antonia Alvisi Zangiacomi</p> <p>Cristinen Grilanda de Souza</p> <p>Dayane Arribet Francisco Pereira Pezuto</p> <p>Marina Aparecida Tomaz Venâncio</p>
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Agosto / Setembro / Outubro
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>
2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização

As práticas que desenvolvam a conscientização dos estudantes em relação à sustentabilidade, o impacto de nossas escolhas em ambientes coletivos e o nosso papel no equilíbrio do ambiente, são fundamentais no processo educacional e devem estar descritas na Proposta Pedagógica das escolas. Essas práticas devem estar atreladas com o currículo e com a avaliação desenvolvida na escola, através das sequências didáticas existentes nos Planos de Aula. Visando desenvolver essas competências, o grupo deverá, após conhecer a escola e o seu espaço físico, elaborar uma proposta de intervenção em algum ambiente da escola, com o objetivo de transformá-lo em um espaço de sintonia com as necessidades da comunidade escolar. Após a elaboração da Proposta, o grupo deverá apresentá-la à comunidade escolar. A Proposta será em forma de Projeto e deverá conter: Tema; Objetivo; Cronograma; Desenvolvimento; Avaliação. A Proposta visa envolver as competências estudadas no módulo, promovendo situações que desafiem os estudantes, possibilitando que eles se apropriem de diferentes linguagens e saberes, assegurando a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades e valorizando as produções individuais e coletivas.

Contribuições das Unidades de Estudo:

FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB. Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral. Na era moderna, as questões ambientais ganharam destaque com a publicação, em 1962, do livro “A Primavera Silenciosa”, da autora Rachel Carson. Em sua obra, Carson chama a atenção para o uso desenfreado de pesticidas nos EUA que alterava os processos celulares das plantas, reduzindo as populações de pequenos animais e colocando em risco a saúde humana. Ao final da década de 1960, os ideais contidos nesta obra começaram a ser colocados em prática de forma sistemática e em escala mundial. A preocupação universal sobre o uso saudável e sustentável do planeta e de seus recursos continuou a crescer e em 1972 a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo (Suécia). O evento foi um marco e sua declaração final contém

19 princípios que representam um Manifesto Ambiental para nossos tempos. A partir da consciência de que transformamos de diversas maneiras e em grande escala tudo que nos cerca, temos a responsabilidade de moldar nossas atitudes.

GESTÃO NA AVALIAÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS

Refletir sobre as seguintes questões: avaliação segundo as diferentes concepções e sua evolução. A avaliação como parte integrante de seus critérios: processual, global e contextual e como uma prática em busca de novos sentidos. Possibilidades de uso da avaliação: diagnóstica, formativa, somativa, continuada, emancipatória, dialética e dialógica. Avaliação como ato investigativo da qualidade da realidade.

CURRÍCULO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Reconhecer o currículo como elemento educacional dinâmico, marcado por relações didático-pedagógicas, sociais e políticas. Utilizar o currículo como instrumento para desenvolvimento da inteligência emocional. Compreender os usos curriculares no planejamento, intervenção e transformação dos espaços educacionais.

Desafio

A Educação Ambiental (EA) pode ser desenvolvida e vivenciada de maneiras diferentes, sobretudo nas escolas, onde o ambiente é propício para a aprendizagem, o conhecimento e a mudança de comportamento.

Elaborar e apresentar para a Escola uma Proposta de Intervenção que contemple a valorização do espaço escolar, com o objetivo de trabalhar a consciência dos estudantes sobre as diversas maneiras de transformar tudo que nos cerca.

Cronograma das Ações

Desenvolvimento do PI: 05/08 a 24/09 (40h)

Escolha da Escola: 09/08 a 16/08 (5h)

Escolha do espaço escolar: 09/08 a 20/08 (10h)

Elaboração do Projeto / Apresentação para Escola: 16/08 a 13/09 (10h)

Elaboração do Relatório do PI: 16/09 a 23/09 (10h)

Apresentação do PI: 16/09 (5h)

Síntese das Ações

- Escolha da Instituição Escolar;
- Contato com Professor e/ou Gestor da Escola;
- Escolha do ambiente escolar que será transformado;
- Elaboração do Projeto;
- Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar;
- Apresentação do PI.

a. Aspectos Positivos:

Desenvolver um trabalho que possa de algum modo impactar a vida de tantas crianças, a maneira como elas enxergam o mundo e plantar uma pequena semente de esperança com relação aos cuidados com o meio ambiente em um mundo cada vez mais consumista e imediatista.

b. Dificuldades encontradas:

Podemos apontar como dificuldades encontradas, o gerenciamento do tempo e a logística para coletar os materiais necessários para a realização do trabalho.

Educar as crianças sobre como manter a horta e desenvolver neles um senso de responsabilidade pode ser desafiador, especialmente se elas não estiverem familiarizadas com o processo de cultivo. Manter o engajamento das crianças e garantir que todos participem ativamente pode exigir esforço e criatividade para tornar a atividade envolvente e educativa.

c. Resultados atingidos:

Com o envolvimento das crianças, conseguimos realizar diversas atividades importantes: preparamos o solo, plantamos e regamos mudas de verduras, e também ensinamos a elas o processo de compostagem utilizando alimentos que seriam descartados. Essa experiência não apenas as conectou com a prática do

cultivo, mas também as educou sobre a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento dos recursos.	
d. Sugestões / outras observações: Iniciar um projeto no qual busque a construção de uma horta sustentável para se ter mais ambiente verde na escola, para que assim, incentive os alunos e familiares sobre a importância do meio ambiente.	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Amanda de Souza Albino
Nome	Antonia Alvisi Zangiacomi
Nome	Cristianen Grilanda de Souza
Nome	Dayane Arribet Francisco Pereira Pezuto
Nome	Marina Aparecida Tomaz Venâncio

**PI - PROJETO INTEGRADO - AVALIAÇÃO E CURRÍCULO - ATUANDO
GLOBALMENTE**

ESCOLA – EMEB PROF. LUIZ CARLOS SIMON

MUNICÍPIO – AGUAÍ

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO

TEMA: HORTA SUSTENTÁVEL: CULTIVANDO VIDA EM GARRAFAS PET

OBJETIVO

Implementar uma horta sustentável em garrafas PET, utilizando restos de alimentos da alimentação escolar.

Promover a consciência ambiental e incentivar a reutilização de resíduos orgânicos e plásticos.

Educar os alunos sobre práticas de jardinagem e compostagem, contribuindo para a sustentabilidade e a redução de desperdícios na escola.

Valorizar a importância da preservação do meio ambiente e o papel de cada indivíduo na construção de um futuro sustentável.

Integrar a horta às disciplinas escolares, possibilitando atividades práticas em ciências, matemática e biologia, entre outras, para um aprendizado interdisciplinar.

CRONOGRAMA

09/08/24 Escolha e aceite da escola.

13/08/24 Caracterização da Escola/Encontro com Gestor e Apresentação do Projeto.

16/08/24 Coleta de dados.

02/09/24 Realização da atividade - escolha do espaço escolar.

05/09/24 Apresentação das propostas, incluindo justificativas, métodos de implementação e possíveis benefícios, para a comunidade escolar (gestor/professores).

16/09/24 Elaboração do Relatório do PI.

DESENVOLVIMENTO

O descarte inadequado de garrafas PET pode ter várias consequências ambientais significativas. Segundo o Ibama, uma garrafa PET pode demorar de 200 a 600 anos para se decompor quando descartada na natureza. Com uma quantidade elevada sendo produzida a cada ano e uma pequena parcela sendo reciclada, temos em nossas mãos um grande problema ambiental que afeta a nós e as próximas gerações.

Para além dessa questão de como destinar corretamente as garrafas PET produzidas e consumidas diariamente nas casas das famílias brasileiras, encontramos também um outro problema: a falta de alimentos para uma parcela da população e paralelamente o desperdício de itens em bom estado para o consumo, antes e após a chegada ao consumidor final. Segundo reportagem do Jornal da USP publicada em 07/03/2024:

O Brasil, até 2014, estava fora do Mapa da Fome das Nações Unidas. A partir de 2021, após diversos fatores econômicos e políticos ligados à pandemia, ele voltou a fazer parte dos países com insegurança alimentar. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que cerca de 30% dos alimentos produzidos no País são desperdiçados. Para reverter essa realidade, são necessárias ações que levem ao reaproveitamento de alimentos.

Diante desse cenário onde a consciência ambiental e a sustentabilidade se faz cada vez mais necessária, apresentamos à direção da escola Luiz Carlos Simon nossa proposta de criação de uma pequena horta, utilizando como vaso garrafas PET e como adubo, a compostagem feita a partir de restos de alimentos da própria alimentação escolar oferecida às crianças.

Escolhemos esta instituição educacional devido à sua oferta de atendimento para crianças na faixa etária de 1 a 6 anos. Acreditamos que é fundamental iniciar o ensino da consciência ambiental desde a primeira infância. Utilizando materiais descartáveis e alimentos que, de outra forma, seriam descartados, demonstramos como práticas sustentáveis podem ser incorporadas no cotidiano. Dessa maneira, buscamos ensinar às crianças a importância da reciclagem e do reaproveitamento, promovendo hábitos que contribuem para a preservação do meio ambiente desde cedo.

Para alcançar os objetivos propostos, é essencial compreender o currículo escolar como um elemento dinâmico que vai além das aulas tradicionais e que pode ser utilizado como ferramenta para desenvolver a inteligência emocional e promover o engajamento ativo dos alunos com temas importantes, como a sustentabilidade. Na escola Luiz Carlos Simon, o currículo tem como foco em um de seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

A criação da horta sustentável no espaço escolar não só oferece uma solução para o problema do descarte inadequado de garrafas PET e o desperdício de alimentos, mas também se alinha com os objetivos curriculares da instituição. A proposta de usar garrafas PET como vasos e compostagem como adubo permite aos alunos uma imersão prática nos conceitos de reciclagem e reaproveitamento, abordando temas centrais do currículo de maneira interdisciplinar.

O projeto inclui atividades de plantio, cuidado e monitoramento das hortaliças, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades práticas e conhecimentos sobre biologia, meio ambiente e sustentabilidade. Cada etapa do processo é integrada ao currículo existente, promovendo a aprendizagem ativa e a aplicação prática dos conceitos estudados. Os alunos são incentivados a observar e refletir sobre o crescimento das plantas, o impacto das suas ações no meio ambiente e a importância de práticas sustentáveis.

Além disso, o projeto serve como um meio para o desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos. Ao cuidar da horta, eles aprendem sobre responsabilidade, paciência e a importância de trabalhar em equipe. A experiência de ver os frutos do seu

trabalho e o impacto positivo que suas ações têm no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e uma maior compreensão de seu papel na comunidade.

A implementação da horta também oferece uma oportunidade para transformar o espaço escolar de maneira positiva e funcional. A presença da horta no ambiente escolar torna o aprendizado mais significativo, mostrando aos alunos como práticas sustentáveis podem ser aplicadas em seu cotidiano e contribuindo para a construção de uma cultura de respeito ao meio ambiente.

Ao incorporar práticas sustentáveis ao currículo e ao espaço escolar, o projeto da horta busca não apenas resolver questões ambientais imediatas, mas também educar e inspirar os alunos para que se tornem cidadãos conscientes e responsáveis. O projeto reforça a importância da integração de temas ambientais no currículo escolar, promovendo uma educação que vai além do conteúdo acadêmico e contribui para a formação integral dos alunos.

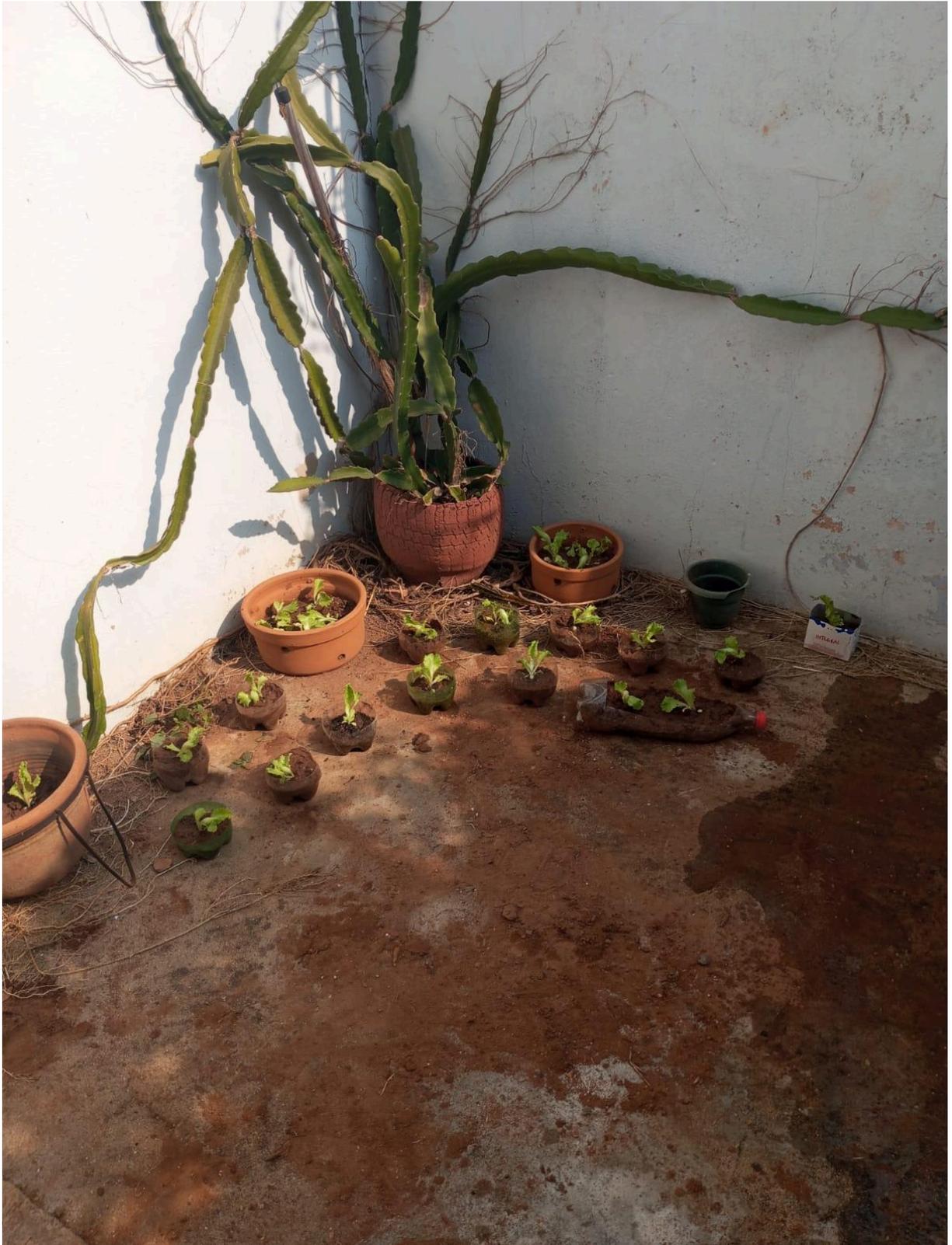
Para a realização da horta, escolhemos como local, um espaço do prédio escolar sem uso, onde já havia uma planta frutífera (Pitaya), mas que não estava recebendo cuidados. No local também já tinha à disposição uma torneira. Foram coletadas por um integrante do grupo, algumas unidades de garrafas PET em seu local de trabalho, e posteriormente, foram cortadas para receber as mudas de hortaliças. Foi também produzida, uma mini composteira doméstica, reaproveitando embalagens de potes de sorvetes, para que fosse produzido o adubo, proporcionando um meio sustentável e eficiente de enriquecer o solo para a horta.

AVALIAÇÃO

Após o processo de plantio, foi apresentado à diretoria da escola, o projeto finalizado, com relatório e fotos das atividades, o qual foi elogiado pela diretora Elenides Barbosa. Sabemos também que, diariamente, as crianças da sala do Berçário 2 regam as mudas com os regadores de garrafas PET que disponibilizamos para elas.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E A FICHA ATIVIDADE DE EXTENSÃO















ATIVIDADES DE EXTENSÃO
Projeto Integrado - Projeto Integrado - Avaliação e Currículo - Atuando Globalmente

Estudantes	Amanda de Souza Balbino - Nome de Antonia Alvisi Zangiacom todos os Cristianen Gilanda de Souza Integrantes Dayane Arthet Francisco Pereira Pezuto do Grupo Marina Aparecida Tomaz Venâncio	
Curso	Pedagogia	RA 24000823 1012023100597 24001878 1012023200148 24001936

Ordem	Data	Atividades	Observações
1	09/08/2024	Escolha e aceite da Escola	Atividade de Extensão - PI
2	13/08/2024	Caracterização da Escola/Encontro com Gestor e Apresentação do Projeto	Atividade de Extensão - PI
3	16/08/2024	Coleta de Dados	Atividade de Extensão - PI
4	02/09/2024	Realização da atividade - escolha do espaço escolar	Atividade de Extensão - PI
5	05/09/2024	Apresentação das propostas, incluindo justificativas, métodos de implementação e possíveis benefícios, para a comunidade escolar (gestor / professores).	Atividade de Extensão - PI
6	16/09/2024	Elaboração do Relatório do PI	Atividade de Extensão - PI

Nome da Escola	EMEB PROF. LUIZ CARLOS SIMON
Endereço	RUA APARECIDA FERREIRA PINOLA, S/N JARDIM AEROPORTO
Cidade	AGUAL

Assinatura e carimbo do Diretor e carimbo da Escola

Elenides Silva Barbosa Borges
R.G.: 18.132.897-5
Diretora de Escola



Coordenadora Pedagógica EaD

Fátima Aparecida Medici
R.G. M. 4.831.337

Fátima